

ORTOPNEIA POR EPSTEIN-BARR VÍRUS: UM RELATO DE CASO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

AMARAL; Vitor Prata Oliveira¹, AMARAL; Maria Teresa Prata², SILVEIRA; Rodrigo Rabelo Dias³, CÂMARA; Lorenza De Ávila Gomes Carneiro Dutra⁴, GONÇALVES; Ana Luiza Rodegheri Gonçalves⁵, FERNANDES; Herbert José⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Epstein-Barr vírus (EBV) acomete em torno de 95% da população mundial e é o causador da mononucleose infecciosa. A infecção primária geralmente é auto-limitada. Após um período de latência, pode haver a reativação do vírus sob a manifestação de tumores, como Linfoma de Burkitt, carcinoma nasofaríngeo e doenças linfoproliferativas.

DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente de 22 anos, sexo masculino, previamente hígido iniciou quadro de cefaleia, odinofagia e hipertermia por um período de 4 dias, evoluindo com ortopneia e disfagia ao ingerir sólidos e líquidos. Ao exame clínico foi observado hepatoesplenomegalia, linfonodomegalia generalizada, hipertrofia e hiperemia de amígdalas. Aventada hipótese de mononucleose infecciosa, foi realizada sorologia para EBV que foi negativa, ultrassonografia abdominal que confirmou a hepatoesplenomegalia e provas de lesão hepática que estavam alteradas. Após 7 dias repetiu-se a sorologia para EBV que foi positiva. O paciente evoluiu bem fazendo uso de Prednisona 40mg por 5 dias e houve resolução completa dos sintomas dentro dos 5 dias de tratamento. O quadro hepático se normalizou após alguns meses.

DISCUSSÃO: A mononucleose infecciosa é uma síndrome que geralmente cursa com a tríade: hipertermia, adenopatia e faringite. Hepatoesplenomegalia está presente em cerca de metade dos casos, podendo complicar com quadros de ruptura esplênica. Linfocitose é a manifestação laboratorial central evidenciada no hemograma. O achado de anticorpos heterofílos para EBV ocorre em cerca de 90% dos casos já na apresentação clínica. Casos de atraso no surgimento dos anticorpos estão associados com maior período de convalescença, como o observado no caso relatado, sendo de extrema importância a suspeição clínica para realização de nova sorologia após 7-14 dias do início dos sintomas. Ortopneia e disfagia podem surgir sempre que há hipertrofia de amígdalas. A doença primária resolve espontaneamente num período de 2 a 3 semanas e os pacientes recuperam sem terapia específica em cerca de 95%, sendo a terapia suportiva à base de anti-inflamatórios não esteroidais e corticoides.

CONCLUSÃO: Ortopneia e disfagia são manifestações atípicas da mononucleose, no entanto, o relato é fundamental para o aprendizado de possíveis variações do quadro infeccioso.

PALAVRAS-CHAVE: Ortopnéia, Hepatomegalia, Mononucleose, Atípico, Linfonodomegalia

¹ FAME-Barbacena

² FAME-Barbacena

³ FAME-Barbacena

⁴ FAME-Barbacena

⁵ FAME-Barbacena

⁶ FAME-Barbacena